



**Bertioga festeja investimentos na cultura e outros avanços**

A cultura em Bertioga recebeu importantes investimentos em 2024. O município aprimorou as ações realizadas pela prefeitura durante os últimos oito anos. As iniciativas foram desde realizações de eventos até inaugurações de novos espaços e infraestrutura. **CIDADES/A4**

**Prodesan divulga concurso com 23 vagas**

**EMPREGOS/A6**

# Jardim São Manoel é contemplado no Periferia Viva

» Programa, lançado recentemente, visa a urbanização de favelas; Vilas Pantanal e Alemoa também foram inscritos

O Jardim São Manoel, na Zona Noroeste de Santos, foi contemplado com o Programa Federal Periferia Viva, lançado recentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva,

que visa a urbanização de favelas. São mais de 1.500 famílias beneficiadas. O São Manoel fica em uma das mais afastadas áreas dentre as que compõe a parte insular no municí-

pio. A informação foi passada pelo secretário de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, e pela coordenadora de Regularização Fundiária de Santos, Carla Pupin. **CIDADES/A3**

**Número de pessoas em situação de rua cresce 25%**

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil aumentou aproximadamente 25%. Se em dezembro de 2023 havia 261.653 pessoas nesta situação, esse número chegou a 327.925 no final do ano passado. O número é 14 vezes superior ao de 2013. **CIDADES/A3**

**Alfândega da RF em SP abre processo seletivo**

**EMPREGOS/A6**



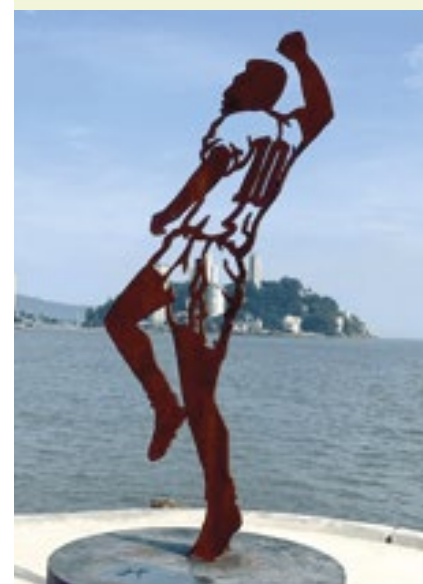
NAIR BUENO/DL

**Reconhecimento Santos é apontada como uma das melhores cidades do país**

Nos últimos dias de dezembro, Santos apareceu no ranking das 100 melhores para se viver no Brasil. O levantamento levou em consideração 15 fatores e faz parte do Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM). Santos aparece com destaque, na 11ª colocação. Os 15 indicadores que definem a lista pesam as condições de setores essenciais para a qualidade de vida. **DIÁRIO MAIS/A8**

### DIÁRIO MAIS

**Conheça os pontos turísticos de São Vicente**



DIVULGAÇÃO/PMSV

O município de São Vicente é considerado a primeira cidade do Brasil e é dotado de diversas belezas naturais, como as suas praias. Mas, além disso, diversos pontos turísticos encantam moradores e visitantes. Muitos destes locais possuem painéis instagramáveis para quem gosta de tirar fotos. **DIÁRIO MAIS/A8**

### TRÂNSITO DE SANTOS

**Minicidade começa programação de férias**

**CIDADES/A4**

NAVARRA MARTINS/DL



## Artesãs fazem peças em madeira para decoração

Trabalhar com carinho e dedicação e, ao mesmo tempo, complementar a renda. Essa é a proposta das artesãs Zuleica Nogueira e Lucilene Lazarete ao confeccionar as placas coloridas de madeira para a decoração em jardins e vasos de plantas. E já fazem e vendem os objetos há dois anos e meio. As artesãs começaram a fazer as

placas coloridas no bairro Parque Augustus, onde moram há cerca de cinco anos. "Iniciamos com as plaquinhas de jardim, pois moramos no parque Augustus que tem poucos moradores. Lá tem um rio e começamos a arrumar e colocar alguns banquinhos, flores e, ao terminar, mas percebemos que estava sem cor". **CIDADES/A4**



# Chico Xavier e o jovem médium

Falar de mediunidade com Chico Xavier é ir na fonte da sabedoria, em vista dos anos de trabalho que ele vinha desenvolvendo. Por isso que inúmeras caravanas se deslocavam do Brasil inteiro para ir com ele obter esclarecimentos, orientações.

Dessa forma que um jovem, certa vez, ali mesmo da região o procurou para tratar justamente de mediunidade. Ele jovem ainda, membro do movimento jovem estava ávido em ser médium praticante mesmo. Assim foi feito, determinado dia se pôs na fila e aguardava ansiosamente o momento em estar diante de Chico Xavier e com ele obter a orientação sobre como seguir na tarefa mediúcnica.

Diante de Chico, o jovem após beijar-lhe as mãos, indaga:

- Chico, eu quero desenvolver a minha mediunidade. O que é que eu tenho que fazer?

Chico, como sempre, com bastante calma diz ao jovem:

- Meu filho, você quer desenvolver a mediunidade? Faça caridade! É isso que é

José Abreu  
colaborador



COISAS DE LÁ E DE CÁ

desenvolvimento da mediunidade, praticar a caridade.

O jovem tudo ouvia, em silêncio, enquanto o médium completava dizendo assim:

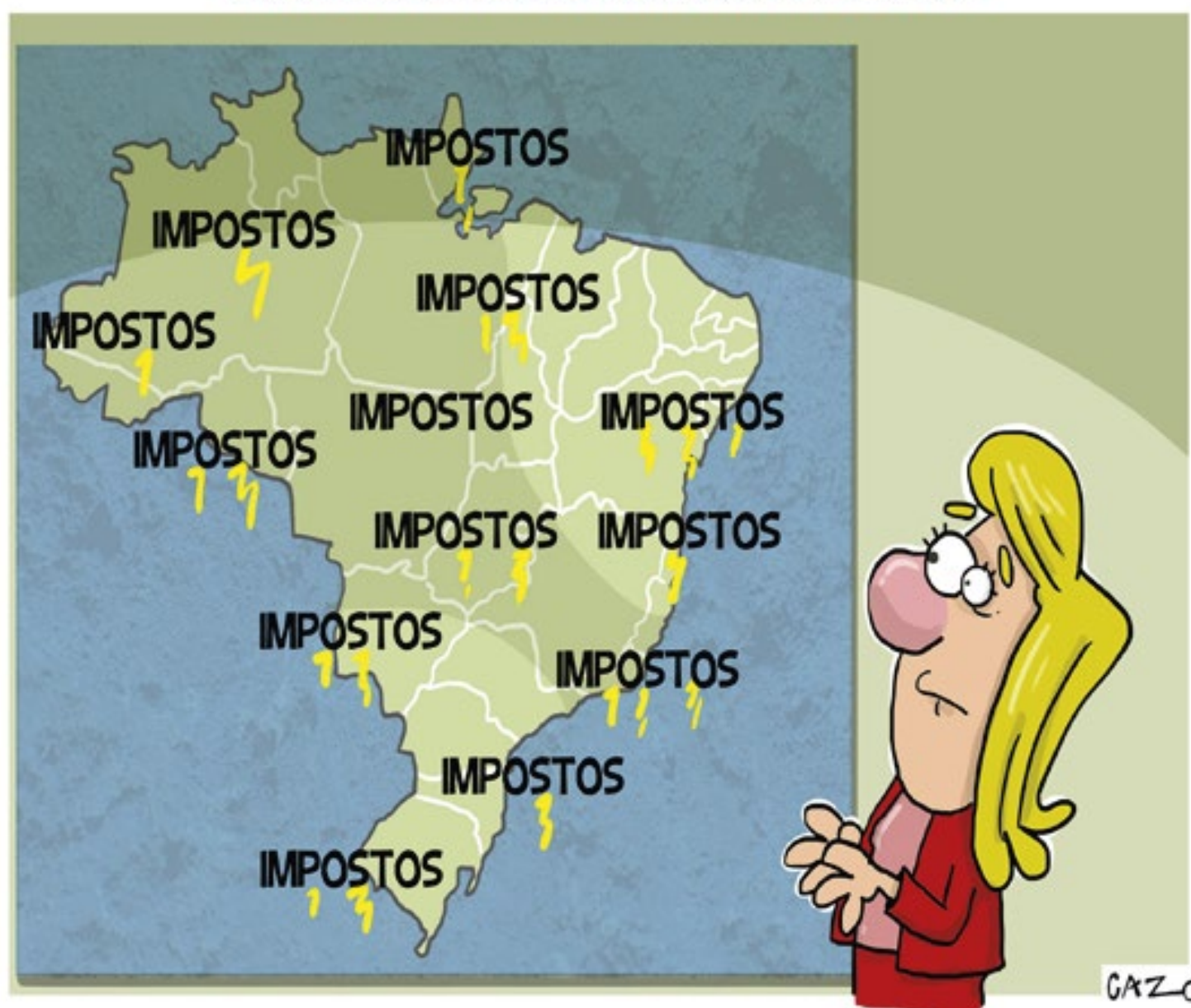
- Você, meu jovem, tem uma longa trajetória em sua vida. Experiências inúmeras o aguardam. Não se preocupe com desenvolvimento mediúnico.

Bem, pelo que consta esse jovem assim fez, permanecendo na casa espírita e com grande atividade profissional, onde, com caridade desenvolveu a mediunidade.

\* José da Conceição de Abreu, é Kardecista e apresentador de rádio e TV

## CHARGE

PREVISÃO DO TEMPO PARA O INÍCIO DE ANO...



## Artigo Eu(s), psicanálise e café

Todos os dias faço o mesmo caminho para o meu trabalho. Sou analista com tempo extra, detetive nas horas vagas e problemático em todos os minutos.

Pego a chave que trago no mesmo lado de bolso que faz parte das minhas mesmas calças jeans que são três e possuem a mesma tonalidade e modelo. Levo um lenço de pano na mochila às minhas costas. Sempre para a ocasião de precisar enxugar algum suor, assoar o nariz ou mantê-lo guardado até a próxima lavagem. Intacto.

Sigo à risca a minha ideia de promover a análise: Olá, como vai? Fique à vontade. Sente-se. Aceita um copo de água ou um chá? (E Nunca ofereço café. Jamais! Pois, pelas minhas práticas, percebi que a cafeína desperta estímulos e direcionamentos que tiram da zona do razoável a minha conversa franca e não robotizada com o meu paciente).

Começo da mesma maneira todas as vezes, ainda que de forma interna, com um suspiro de "Vamos lá, campeão! Você consegue, mais uma vez!" Sorrio sem dar mostras de que poderia ser um gracejo e sigo o preconizado nos ditames do diálogo onde um fala e outro escuta. Elucubro e nem sempre chego a resultados plausíveis e compreensíveis à minha parcela consciente de analista que sou. Faço rodeios com as palavras ditas e direcionadas ao vento e interpreto pelo contexto de quem me diz e pelas técnicas de que herdei.

Paro e penso depois de todas as falas daqueles que atendo. Não interrompo nem mesmo o silêncio revelador de situações e expressões outras, tão fundamentais quanto as palavras e os sussurros. (Todavia, quando tem café envolvido, antecipadamente ingerido, peço uma parte com delicadeza e falo e executo, em voz levemente audível, as técnicas de respiração divididas para dois).

Às vezes dos sonhos e fantasias, um remorso se mostra pleno, uma angústia se descabela e/ou uma chave acha uma porta. Sou quase um oráculo, porém sem profecia ou sibiladas. Sou um oráculo do tempo presente para os meus pacientes que traçam rotas e caminhos na confiança (ou falta dela) em relação à minha pessoa, minha técnica e minha disposição. Tudo mantenho em suspenso para que o juízo não tente me flechar e colocar a perder a honestidade intelectual da análise e da interpretação. Respiro fundo, mas não devolvo na hora (nem mais tarde) as primeiras impressões que tive. Depois, aos poucos e nos momentos certos, sessões outras e mais outras recoloco a ordem no plano das possibilidades e apontamentos razoáveis. Continuo a "cartilha".

E continuo e sempre continuo. Ato contínuo daquilo que me esforço para ser e analisar. O paciente da vez aceita o chá e começa se debatendo entre ideias e conflitos. Ouço e anoto (posteriormente). Anoto e anoto e mais uma vez anoto. Ao lado de parte do que anotei escrevo três palavras-chaves para com calma aproveitar ou queimá-

las com parcimônia. Que exista insights também bem sei, mas não me precipito ou tenho pressas. Respostas mágicas não existem e deixo claro desde o momento e da forma de pegar o lápis e meu bloco de anotação. Meu teatro honesto e profundo também é o simbólico à eloquência das palavras da minha consciência e dos raciocínios imperativos, feitos da memória, análise do "sub" e do "sobre" daquele que aceitou o contrato da alma enquanto falas coesas ou incertas, ditos e clichês, resmungos e fantasia e sentou-se à minha frente. O chá acabou. Não ofereço mais nada, principalmente, não ofereço café. Sorrio e faço um movimento vagaroso com minha cadeira. Ele, paciente, se levanta. Gravo fixamente a última palavra que me veio à mente junto à "derrama" de desejos, impostos e obediências que me foi passada: pai. Coloco, finalmente, as reticências...

Respiro e fecho a porta conforme a saída de mais esse. Vou para casa em seguida. Levo as anotações do dia, junto as da semana, recapitulo as do mês e, paciente a paciente, retomo os fios entrelaçados ou completamente soltos às análises iniciais. Sigo o aprendendo o aprendizado.

Um dia, não importa mais qual, pela didática do meu ofício, retorno como quem estava por meses num submarino, contudo, sem tirar os olhos do periscópio. Meu submarino de aço não afunda, fica em terra firme. Analiso outras imersões na verdade. De verdade. Profundas ou não, mas todas dignas da palavra e do diálogo que cura (ou liberta de fato).

Três pontos se sobressairam na minha descoberta, dos quais, a artimanha infantil de enganar a si mesmo para criar utopias era o crucial para findar parte do processo.

Ela entrou, não quis de pronto se sentar, mas aos poucos sentou (ou derreteu sobre a cadeira) sem me olhar nos olhos. Chorou por dois minutos. Ofereci-lhe lenços de papel e água (ou chá, não me lembro). Negou com a cabeça e me perguntou se tinha café. Respirei fundo e disse: não. Deveria comprar uma dessas máquinas de cápsula, retrucou. Lhe devolvi um meio sorriso e juntei minhas mãos. Perguntei: O que te trouxe aqui? No que ela revidou: Como? Há dois meses venho aqui! Pois bem, insisti, mas o que de fato te trouxe aqui? Ela ameaçou se levantar, mas deu um passo atrás. A vida que não me recompensa pelas ações corretas que pratico. Mas o que seria essa recompensa?, indaguei (já tinha analisado e reanalisado suas imagens e ideias). No que ela, agora olhando em meus olhos, soltou com firmeza: Minha mãe nunca me deu um abraço. Bom, quando pequena, talvez tenha dado. E daí?! Daí, disse eu, nossa terapia tem algo a lhe contar. A propósito, está também sentindo um cheiro de café?

**Tudo mantenho em suspenso para que o juízo não tente me flechar e colocar a perder a honestidade intelectual da análise e da interpretação**

\* Diego Monsalvo, filósofo e psicanalista

GRÁFICA  
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:  
Tablóide | Germânico | Standart

13. 3307.2601  
grafica@diariodolitoral.com.br  
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

DIÁRIO

Informação é Tudo  
Somos Impresso.  
Somos Digital.  
Somos Conteúdo.  
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA  
Fundador

ALEXANDRE BUENO  
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE  
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON  
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - Agências de Notícias: Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) - Comercial e Redação: Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 - Parque Gráfico: Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. São Paulo: Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza  
sergio@diariodolitoral.com.br  
Diretor Presidente - Alexandre Bueno  
alexandre@diariodolitoral.com.br  
Diretora Administrativa - Dayane Freire  
administracao@diariodolitoral.com.br  
Editor Responsável - Arnaud Pierre  
editor@diariodolitoral.com.br  
Site e redes sociais  
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia  
fotografia@diariodolitoral.com.br  
Publicidade  
publicidade@diariodolitoral.com.br  
marketing@diariodolitoral.com.br  
Financeiro  
financeiro@diariodolitoral.com.br  
Gráfica  
grafica@diariodolitoral.com.br  
Telefone Gráfica e Redação  
13. 3307-2601  
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital  
certificada:  
DocuSign

Jornal Associado:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

**PROGRAMA.** O Periferia Viva, lançado recentemente, visa a urbanização de favelas; Vilas Pantanal e Alemoa também foram inscritos

# Jardim São Manoel é contemplado no Periferia Viva do Governo Lula

» O Jardim São Manoel - bairro localizado na Zona Noroeste de Santos - foi contemplado com o Programa Federal Periferia Viva, lançado recentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que visa a urbanização de favelas. São mais de 1.500 famílias beneficiadas.

O São Manoel fica em uma das mais afastadas áreas dentro as que compõe a parte insular no município, banhado pelos Rio Bugres e o Rio Casqueiro, na divisa de Santos, Cubatão e São Vicente.

A informação foi passada pelo secretário de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, e pela coordenadora de Regularização Fundiária de Santos, Carla Pupin. As vilas Pantanal e Alemoa também conseguiram ser inscritas no programa e aguardam o aval do Governo Federal.

“Vamos assinar o contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal (CEF) e desenvolver os projetos em 2025, seguindo todo o manual do Periferia Viva, que prevê até audiências públicas. Pela primeira vez no Brasil, está se pensando em regularizar ao invés de remover. Existe uma sintonia entre Município, Estado e União em desenvolver um plano de ação conjunto. Vamos remover o mínimo possível”, afirma Farinello.

O foco do Periferia Viva tem quatro eixos: infraestrut

tura urbana, equipamentos sociais, fortalecimento social e comunitário e Inovação, tecnologia e oportunidades. São mais de 30 políticas pactuadas entre ministérios, com a visão de um acréscimo de investimentos nas periferias.

“Serão cerca de 180 milhões em investimentos já aprovados. Tinha um acordo judicial para a remoção de cerca de 800 famílias do conhecido Caminho da União, apesar de ter muitas casas e comércio já estruturados. Então, pensamos ser possível fazer uma reurbanização após diálogo com as lideranças e com o Ministério Público. Desenvolvemos um projeto para consolidar o máximo possível de ocupações”, afirma Farinello.

Segundo o secretário, serão dados títulos de posse às famílias e, ao mesmo tempo, identificar nas bordas da área as ocupações mais vulneráveis e, então, aplicar um modelo reurbanização igual ao Parque Palafitas, com construção sobre as águas. A área do São Manoel vai passar a ter serviços urbanos mais eficientes, como recolhimento de lixo, por exemplo.

Segundo revelou Carla, a Prefeitura concedeu, nos últimos quatro anos, 1.327 títulos de posse. “Há mais 2.200 em estudos e no cartório. Também estão previstas 864 habitações. Ano passado, foram entregues 1.120 e cerca de mais duas mil

em andamento”, afirma Farinello.

“Vamos retirar as pessoas e encaminhá-las para empreendimentos habitacionais em andamento, como o Pratinha que terá 574 apartamentos, reurbaniza o Caminho da União consolidando os imóveis em boas condições existentes e construímos núcleos habitacionais com infraestrutura social no entorno para dar mais dignidade aos moradores”, afirma o secretário.

## REFLEXÃO.

Farinello explica que esse novo modelo de consolidação e reurbanização vem sendo estudado há cinco anos e é resultado de uma consultoria prestada à Prefeitura de Santos por conta da falta de terrenos disponíveis na Cidade para construção de conjuntos habitacionais.

Disse ainda que o modelo foi mostrado para todas as lideranças comunitárias e promotores públicos de Santos pelo prefeito Rogério Santos antes de ser concebido. Também obteve aval da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e do Departamento de Águas e Energia do Estado de São Paulo (DAE), além de ter obtido as licenças necessárias para realização.

“São famílias que precisam ter um lar estruturado, dignidade, saneamento básico. São áreas que estão ocupadas e



REPRODUÇÃO/FACEBOOK - ANTONIO CARLOS BANHA

O Jardim São Manoel foi contemplado com o Programa Federal

não cumprem mais a função original (ambiental). Acredito que a reurbanização, com a implantação de rede de esgoto, irá até beneficiar o meio ambiente de toda a cidade. Além disso, o projeto prevê áreas de regeneração do mangue e projetos associados a ele, como o projeto Parque dos Mangues,

já autorizado pela SPU, que visa a recuperação e educação ambiental”.

## PERIFERIA VIVA.

A perspectiva do Programa é que, até 2026, todos os municípios que tenham favelas — e áreas de risco alto ou muito alto — sejam beneficiados

com os 120 planos Municipais de Redução de Risco (PMRRs), financiados pelo Governo Federal.

A verba será por intermédio de um convênio com a Unops (organismo da ONU especializado em gestão de projetos), Ministério das Cidades (MCid) e Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE).

Outra medida adotada pelo Governo Lula trata do Projeto CEP para Todos, que envolve um convênio entre MCid e Ministério das Comunicações/Correios e busca assegurar CEP e serviços postais para moradores de favelas do Brasil. A meta é que todas as moradias em favelas tenham CEP até 2026.

Cerca de 19 mil contratos de regularização fundiária e melhorias habitacionais, em oito estados brasileiros, com investimento federal superior a R\$ 85 milhões, também foram anunciados.

O convênio entre o MCid e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) busca efetivar pesquisas e produção de dados sobre favelas e periferias brasileiras. Contratações de R\$ 1,4 bilhão em obras de contenção de encostas e R\$ 3,3 bilhões em obras de urbanização de favelas, ambas previstas no Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). (Carlos Rattton).

## Pantanal e Alemoa também foram inscritas no programa

» As vilas Pantanal e Alemoa também foram inscritas e aguardam apenas aval de Brasília (DF), conforme informações do secretário de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, e da coordenadora de Regularização Fundiária de Santos, Carla Pupin.

“Cadastramos mais dois projetos além do Jardim São Manoel: o da Vila Pantanal e da Vila Alemoa. Temos, na verdade, cinco grandes núcleos em estudos, que incluem ainda Pantanal Baixo, Vila dos Cria-

dores e Vila Gilda, que envolve o Parque Palafitas”, afirma Farinello.

Vale lembrar que, no caso da Vila Pantanal, a Prefeitura de Santos tem em até 31 de janeiro para iniciar o processo de regularização e urbanização, dando dignidade a cerca de 1.300 famílias (1.243 cadastradas) que residem próximas à entrada de Santos. Casa não o faça, a multa estipulada é de R\$ 150 mil, mas diárias de R\$ 2 mil até 31 de janeiro de 2026. A contemplação da Vila Pantanal pode ajudar no

processo

O prazo consta no processo envolvendo uma ação civil pública (1009457-75.2018.8.26.0562) de obrigação de fazer, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP). O processo é antigo mas, até agora, segundo consta nos autos, nenhum procedimento foi feito na Vila Pantanal visando cumprir a decisão judicial que já transitou em julgado.

A ação foi interposta pelo promotor público Adriano de

Souza, com aval da Procuradoria Geral de Justiça do Estado. O Tribunal de Justiça do Estado (TJE-SP) já determinou a regularização urbanística da ocupação, com emissão da respectiva Carta de Regulamentação Fundiária (CRF). A Administração está recorrendo ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas o Projeto Periferia Viva pode pacificar a questão jurídica em andamento.

“É importante que as pessoas entendam que a Prefeitura só pode regularizar um imóvel

que possui riscos. Nem sempre é possível regularizar todo o núcleo carente de infraestrutura. O Pantanal possui ruas estreitas, não possui espaço para obras de saneamento básico (água e esgoto), nem para energia elétrica dentro dos parâmetros de segurança. A ideia do projeto apresentado dentro do Periferia Viva é justamente redesenhar a área”, afirma o secretário.

Segundo Farinello, o prefeito Rogério Santos já assinou uma Declaração de Utilidade Pública (DUP) de um terreno vazio na

Vila Pantanal para viabilização da etapa um do programa, assim que for aprovado pelo Governo Federal.

“Já contratamos um estudo socioeconômico da área, já o disponibilizamos ao Ministério Público e tivemos reuniões com lideranças da Vila Pantanal. Vamos agora atrás da aprovação e viabilização do projeto, que antes será discutido com a comunidade”, finalizou a o secretário, alertando que a Vila Alemoa também segue o mesmo caminho. (Carlos Rattton)

## Aumenta em 25% o número de pessoas em situação de rua

» O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil aumentou aproximadamente 25%. Se em dezembro de 2023 havia 261.653 pessoas nesta situação, esse número chegou a 327.925 no final do ano passado.

A informação é do levantamento mais recente divulgado pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/POLOS-UFGM).

O número apurado em dezembro de 2024 é 14 vezes superior ao registrado onze anos atrás, quando havia 22.922 pessoas vivendo nas ruas no país.

O levantamento foi feito com base nos dados do

Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), que reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios.

A Região Sudeste é onde estão concentradas 63% das pessoas em situação de rua do país, com 204.714 pessoas, seguida da Região Nordeste, com 47.419 pessoas (14%).

Só no estado de São Paulo, que representa 43% do total da população em situação de rua do país, esse número saltou de 106.857 em dezembro de 2023 para 139.799 pessoas em dezembro do ano passado. Essa

quantidade é 12 vezes superior ao que foi observado em dezembro de 2013, quando eram 10.890. Em seguida aparecem os estados do Rio de Janeiro, com 30.801, e Minas Gerais, com 30.244.

De acordo com o coordenador do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, André Luiz Freitas Dias, o aumento desta população pode ser explicado pelo fortalecimento do CadÚnico como principal registro desta situação e de acesso às políticas públicas sociais do país e também pela ausência ou insuficiência de políticas públicas estruturantes voltadas para essa população, tais como moradia, trabalho e educação.

O levantamento apontou ainda que sete em cada dez pessoas em situação de rua no país não terminaram o ensino fundamental e 11% encontram-se em condição de analfabetismo, dificultando o acesso das pessoas às oportunidades de trabalho geradas nas cidades.

Em entrevista à Agência Brasil, Robson César Correia de Mendonça, do Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo, lembrou que o Censo Demográfico de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que a cidade de São Paulo conta com cerca de 590 mil imóveis particulares vazios, valor bem superior à quantidade de

pessoas em situação de rua que vivem atualmente na capital paulista, em torno de 92.556, segundo o Observatório da UFGM.

Para Mendonça, se há crescimento na população em situação de rua e uma grande quantidade de moradias ociosas em todo o país, isso significa que “está faltando interesse político para resolver o problema”.

“Se nós temos 588 mil e poucos prédios ociosos na cidade de São Paulo e 90 mil de população em situação de rua, isso quer dizer que se fosse feita uma reforma nesses prédios, tornando-os habitacionais, nós teríamos resolvido uma boa parte dessa demanda e tirado essas pessoas da situação de rua. Isso tornaria muito mais barata a ques-

tão da moradia do que o custeio com albergue e outras questões que o governo busca fazer para tentar solucionar o problema e que nunca consegue solucionar”, defende.

Procurada pela Agência Brasil, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de São Paulo não forneceu dados sobre a quantidade de pessoas vivendo nas ruas do estado paulista, mas informou que, no ano passado, dos cerca de R\$240 milhões do Fundo Estadual de Assistência Social destinados aos municípios, foram alocados pelas gestões municipais cerca de R\$156 milhões em serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. (Elaine Patrícia Cruz/Agência Brasil)

**DECORAÇÃO.** Além das placas coloridas para plantas, elas vendem porta chaves, imãs e mobiles temáticos para decoração

# Artesãs inovam e fazem peças em madeira

» Trabalhar com carinho e dedicação e, ao mesmo tempo, complementar a renda. Essa é a proposta das artesãs Zuleica Nogueira e Lucilene Lazarete ao confeccionar as placas coloridas de madeira para a decoração em jardins e vasos de plantas. E já fazem e vendem os objetos há dois anos e meio.

As artesãs começaram a fazer as placas coloridas no bairro Parque Augustus, onde moram há cerca de cinco anos, em Itanhaém.

“Iniciamos com as plaquinhas de jardim, pois moramos no parque Augustus que tem poucos moradores. Lá tem um rio e começamos a arrumar e colocar alguns banquinhos, flores, frutas e, ao terminar, mas percebemos que estava sem cor. Surgiu a ideia de fazer as plaquinhas em madeira e pintamos com mensagens. Colocamos 50 plaquinhas coloridas para enfeitar o rio e os moradores aprovaram”, conta Zuleica.

Elas também colocaram uma outra placa grande para

**“Pesquisamos algumas ideias para escrever as frases na internet, além de buscarmos inspiração e adaptamos para a nossa região do litoral”**

identificar a entrada do bairro Parque Augustus.

Atualmente, as artesãs ampliaram e fazem diversos objetos diferentes. São porta chaves, chaveiros, imãs de geladeira, mobiles coloridos e temáticos, além de peças de decoração para áreas de lazer e placas para vasos. Todos os objetos são feitos em madeira.

Os preferidos pelo público são as placas pequenas com as frases para serem colocados em vasos de suculentas e os imãs de geladeira.

“Os mobiles também fazem sucesso com os clientes, em especial, as peças com temas de gatos e cachorros para pendurar e enfeitar as áreas da casa”, destaca. E ainda outros temas diferentes, como times de futebol.

## FRASES POSITIVAS.

Zuleica e Lucilene contam que as clientes também adoram as frases de boas energias pintadas nas placas e nos mobiles.

“Pesquisamos algumas ideias para escrever as frases na internet, além de buscarmos inspiração e adaptamos para a nossa região do litoral” frisa Zuleica.

Entre as frases destacam-se “Nunca foi sorte, sempre foi Deus”, “Proibida a entrada de más energias”, “Agradecer é a arte de atrair coisas boas” e outras.

Uma das novidades é o porta chaves de um conjunto de casinhas em miniatura, inspirado no centro histórico de Itanhaém.

As peças também são em-



NAVARA MARTINS/DL

As artesãs começaram a fazer as placas coloridas no bairro Parque Augustus, onde moram

baladas em sacolinhas de papel e com alça de crochê, ideal para dar de presente.

Outros objetos são os tapetes de crochê coloridos. “Começamos a fazer os tapetes por lazer, mas acabamos vendendo para a família e expomos alguns na feira em Itanhaém”.

Elas aceitam encomendas de clientes das cidades da região.

“Neste mês de dezembro recebemos uma encomenda de 45 mobiles para um hotel localizado em Aparecida do Norte, no Vale do Paraíba, para presentear os funcioná-

rios”, completam.

## PLANOS FUTUROS.

Após a temporada de verão, as artesãs pretendem tirar férias para descansar, mas vão trabalhar em casa. Elas devem continuar atendendo as encomendas dos clientes.

“É bastante gratificante saber que os clientes voltam e dão um retorno. Eles vêm para agradecer e elogiar a qualidade do nosso trabalho”, relatam.

Além de participarem na feira ExpoArt, em Itanhaém, as artesãs também expõem na feira de “Aves Migratórias”,

na Praça Monsenhor Lino dos Passos, em frente à igreja Matriz, no centro de Peruíbe. A feira acontece duas vezes por ano, em Peruíbe.

No mês de janeiro, durante a temporada de verão, a feira ExpoArt, acontece às sextas, sábados e domingos, a partir das 18 horas, 38, no centro de Itanhaém (na entrada do Hotel Namoa Polastrinni).

A divulgação das peças é feita por meio das redes sociais, no Instagram (@zuzucart). Contatos podem ser feitos pelo Whatsapp 11 95392.7393. (Nayara Martins)

# Minicidade do Trânsito começa programação de férias

» A Minicidade do Trânsito, espaço educativo mantido pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos), inicia, na próxima segunda-feira (6/1), programação especial de férias, aberta à participação de crianças de 4 a 11 anos.

Com duração média de duas horas, a atividade acontecerá durante o mês de janeiro, sendo às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 14h. Já às terças e quintas-feiras, será sempre a partir das 10h. Basta comparecer à minicidade, instalada na Praça Belmiro Ribeiro (Vila Mathias), sem necessidade de agendamento prévio. Para participar, toda criança deverá estar acompanhada de responsável maior de idade,

que deverá permanecer no local durante todo o tempo de duração da atividade. Serão atendidas, por período (manhã e tarde), no máximo 30 crianças, por ordem de chegada. Em caso de chuva, a programação é suspensa. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (13) 3228-9300 (ramal 9330) ou pelo e-mail gced@cetsantos.com.br.

## APRENDER E DIVERTIR.

A Minicidade do Trânsito ocupa toda a área da praça, reproduzindo em formato menor a sinalização de trânsito adotada no sistema viário da Cidade, com placas, faixas de travessia e outras demarcações de solo, além de semáforos de veículos e para pedestres.



FRANCISCO ARRAYS/ARQUIVO PMS

Atende alunos da rede pública e privada, que aprendem conceitos básicos de segurança no trânsito

Conta também com ciclovia.

Durante o ano, atende alunos da rede pública e privada, que aprendem conceitos básicos de segurança no trânsito de forma divertida. E assim será também nesse mês de férias, quando ficará aberta à participação das crianças em geral. Inicialmente, assistirão à breve explanação sobre segurança no trânsito que, em seguida, será reforçada nas três atividades práticas: os passeios em minibuggies pelas “vias” do espaço educativo, o percurso a pé e, ainda, a volta em bicicleta pela ciclovia. Tudo sob o monitoramento dos educadores e agentes do Programa de Educação para o Trânsito da Companhia. (DL)

# Bertioga comemora avanços e investimentos na cultura

» A cultura em Bertioga recebeu importantes investimentos em 2024. O município, que é um polo de formação artística aprimorou as ações realizadas pela prefeitura durante os últimos oito anos. As iniciativas foram desde realizações de eventos até inaugurações de novos espaços e infraestrutura para fortalecer a cultura no município.

O Forte São João, patrimônio histórico da cidade, recebeu cerca de 100 mil visitantes ao longo do ano. Com uma equipe capacitada para atender o público, o espaço é um dos prin-



HIAGO FREITAS

Formaturas de alunos de música e ballet, com jovens talentos

cipais pontos turísticos e culturais de Bertioga, sendo o local mais visitado da cidade.

Entre as principais ações dentro dos cursos oferecidos aos mais de 1500 alunos matriculados em cinco polos culturais, foram as formaturas de alunos de música e ballet, com jovens talentos evidenciando a qualidade do ensino oferecido pela Prefeitura. E a participação em festivais renomados, onde os alunos brilharam em competições de música e dança, conquistando títulos que elevam o nome da cidade no cenário ar-

tístico.

Pelo segundo ano consecutivo, a cidade sediou a seletiva do prestigiado Ballet Bolshoi, com uma aluna do ballet municipal se classificando para a grande final em Joinville, Santa Catarina.

Os alunos de teatro da Prefeitura encantaram o público com peças autorais, demonstrando criatividade e talento. E o curso de técnicas circenses foi reformulado para oferecer mais qualidade e novas oportunidades aos alunos.

A prefeitura também investe para fomentar a cultura, promovendo ações

para tornar os artistas conhecidos na Cidade, como por exemplo convidando os Pratas da Casa para abrir shows de bandas e cantores renomados, realizando feira de artesanatos para exposição e venda dos trabalhos dos artesãos e também levando estes artistas para feiras e eventos do setor.

Ao longo do ano também foram realizados vários eventos, como o Festival Internacional Indígena de Bertioga (FIIB), mostras culturais de ballet e música, feiras de artesanato, Parada de Natal e Verão é Show. (DL)

**EXPENSÃO.** Destaque para o leilão de três lotes de rodovias no interior, somando 1.200 km, com investimentos de quase R\$ 15 bilhões

## Governo de São Paulo já prevê R\$ 50 bilhões em leilões para 2025

» O Governo de São Paulo prevê novos investimentos para 2025, com R\$ 50 bilhões em leilões, expansão da rede de saúde e melhorias em rodovias em todo o estado.

Destaque para o leilão de três lotes de rodovias no interior, somando 1.200 km, com investimentos de quase R\$ 15 bilhões em melhorias para os lotes Paranapanema, Rota Mogiana e Circuito das Águas.

No início de dezembro, o Governo de São Paulo realizou uma série de audiências para debater o projeto de concessão do Lote Paranapanema.

### MOBILIDADE.

A mobilidade urbana terá atenção especial em 2025, com R\$ 30 bilhões em investimentos no leilão das linhas de trem do Lote Alto Tietê e ABC Guarulhos, que abrangem 194 km de extensão, e nas 14 travessias hídricas.

Além disso, em setembro, ocorre a entrega da primeira

fase do Rodoanel Norte, entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, e o leilão do Túnel Santos-Guarujá, avaliado em R\$ 6 bilhões.

A segunda fase tem a previsão de ser concluída em setembro de 2026. O projeto visa melhorar a conectividade entre as principais rodovias do estado, fortalecendo a logística e o transporte entre São Paulo e as demais regiões. O investimento total no Rodoanel Norte é de R\$ 3,4 bilhões.

O leilão para a construção do Centro Administrativo Campos Elíseos marca a requalificação urbana e a modernização da administração pública do estado de São Paulo.

A consulta pública deve ocorrer já no início deste ano e o certame está previsto para o 4º trimestre de 2025.

Com 250 mil m<sup>2</sup> de área construída e 60 mil m<sup>2</sup> de área de quadras, o projeto é estratégico para a gestão pú-



Primeira fase da Rodoanel Norte será entregue em setembro de 2025; investimento é de R\$ 3,4 bilhões

blica.

### SAÚDE.

Na saúde, o Governo de São Paulo pretende ampliar a rede com investimentos em hospitais e centros especializados.

Entre as entregas previstas para o próximo ano, estão o centro de reabilitação da Rede Lucy Montoro Presidente Prudente, o Hospital Municipal de Peruíbe (com recursos do Estado), o Hospital Estadual de Franca e os Hospitais Regionais Circuito da Fé e Vale Histórico, em Cruzeiro, e São Pedro na Providência de Deus, em Mirassol.

O Estado também vai iniciar a construção de novos hospitais em Itapetininga e Birigui para atender regiões estratégicas e fortalecer o SUS no estado.

### EDUCAÇÃO.

Na educação pública, a criação de estágios remunerados para alunos do ensino médio e investimentos expressivos

em infraestrutura e tecnologia movimentam e melhoram a rede.

O programa BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio) vai oferecer estágios remunerados de até R\$ 1 mil na área de formação para alunos do ensino médio da rede pública estadual.

Já o Aluno Monitor mobilizará 12 mil estudantes do ensino médio para apoiar colegas na recuperação escolar, com bolsas entre R\$ 250 e R\$ 500.

Em 2025, todas as escolas da rede serão atendidas pelo Sala do Futuro, um aplicativo que organiza o cotidiano de alunos e professores.

A educação pública paulista avança ainda com R\$ 1,7 bilhão no leilão destinado à modernização de 143 escolas estaduais. A PPP inclui a revisão das estruturas físicas, a instalação de ar-condicionado, a padronização da identidade visual e a substituição de mobiliário. (Yasmin Gomes)

## Banco Santander leiloa sala comercial no ABC Paulista

A disputa ocorre no site da Frazão Leilões e os lances começam a partir de R\$ 353 mil, com incremento mínimo de R\$ 2 mil

» O Banco Santander, em parceria com a Frazão Leilões, organiza o leilão de uma sala comercial de 51 m<sup>2</sup>. Os lances podem ser dados até as 15h, da próxima quarta-feira (8/1). O imóvel fica em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista.

A disputa ocorre no site da Frazão Leilões e os lances começam a partir de R\$ 353 mil, com incremento mínimo de R\$ 2 mil. No interior de São Paulo, um terreno de 295 m<sup>2</sup> está sendo leiloado.

A sala leiloada fica na rua do Túnel, nº 141, no Edifício Comercial Maria Alzira, no bairro Jardim Copacabana.

Arrematante deverá efetuar o pagamento à vista.

### CONHEÇA O APARTAMENTO.

Sala Comercial nº 32 do Condomínio Edifício Comercial Maria Alzira

Localização: rua do Túnel, nº 141 - Jardim Copacabana, São Bernardo do Campo;

Área privativa: 39,27m<sup>2</sup>;

Área total: 51,434343m<sup>2</sup>;

Matrícula: nº 105.348;

RGI: do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Bernardo do Campo/SP;

Inscrição Prefeitura: 011.012.014.010.



Sala leiloada fica na rua do Túnel, nº 141, no Edifício Comercial Maria Alzira

**A sala leiloada fica na rua do Túnel, nº 141, no Edifício Comercial Maria Alzira, no bairro Jardim Copacabana. O arrematante deverá efetuar o pagamento à vista**

### COMO PARTICIPAR.

Para participar dos leilões é preciso ter mais de 18 anos e se cadastrar no site do leiloeiro. O edital de cada leilão está disponível no site e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra. (Yasmin Gomes)

## Oportunidade: Apartamento de 100 m<sup>2</sup> vai a leilão no interior de São Paulo

» Um apartamento com cerca de 100 m<sup>2</sup> será leiloado nesta segunda-feira (6/1), em Marília, no interior de São Paulo. O pregão será realizado pelo portal Frazão Leilões, às 15h30.

O imóvel, de número 303, faz parte do condomínio Residencial Parque Meridien e só poderá ser adquirido com o pagamento à vista.

### CONHEÇA O IMÓVEL.

Avaliado em R\$ 214.804,58, o apartamento possui 282,62 m<sup>2</sup> de área de terreno e 100,26 m<sup>2</sup> de área total.

Veja o que o imóvel oferece:

- Dois dormitórios;
- Banheiro;
- Hall de circulação;
- Sala;



REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW

Avaliado em R\$ 214.804,58, o apartamento possui 282,62 m<sup>2</sup> de área de terreno e 100,26 m<sup>2</sup> de área total

**O imóvel, de número 303, faz parte do condomínio Residencial Parque Meridien e só poderá ser adquirido com o pagamento à vista**

- Cozinha;
- Área de serviço;
- Uma vaga na garagem.

Na segunda praça, o imóvel custará cerca de 66% a mais, gerando um total de R\$ 324.411,46. Para mais informações, acesse o site ou confira o edital do leilão. (Lucas Souza)

## Santander leiloa apartamento em SP

» O Banco Santander, em parceria com a Frazão Leilões, organiza o leilão de um apartamento de 78 m<sup>2</sup>. Os lances podem ser dados até as 14h30 da próxima segunda-feira (6/1). O imóvel fica em Osasco, na Grande São Paulo.

A disputa ocorre no site da Frazão Leilões e os lances começam a partir de R\$ 454 mil, com incremento mínimo de R\$ 2 mil.

O imóvel fica na avenida Transversal Sul, nº 169, no Condomínio Flex Osasco. O residencial dá direito a uma vaga de garagem e está atualmente ocupado. Conheça o apartamento:

Apartamento n.º 22 e vaga de garagem n.º 140, da Torre 4 no Condomínio Flex Osasco

Localização: Via Transversal Sul, 169 - Novo Osasco, Osasco - SP, 06140-007;

Área privativa: 78,740 m<sup>2</sup>;

Área total: 162,350 m<sup>2</sup>;  
Matrícula: n.º 113.340;  
RGI: do 1º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Osasco/SP;

Inscrição Prefeitura: 23243.54.49.0700.04.013.05;

Venda condicionada ao não exercício do direito de preferência do fiduciante;

Condição de pagamento - somente à vista;

Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.

Para participar dos leilões, é preciso ter mais de 18 anos e cadastrar-se no site do leiloeiro. O edital de cada leilão está disponível no site e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra. (Yasmin Gomes)

**PRODESAN.** Por meio do Ibam, anuncia a realização de quatro novos processos seletivos, com 23 vagas

## Inscrições até quinta-feira

» No estado de São Paulo, o Progresso e Desenvolvimento de Santos (Prodesan), por meio do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) anuncia a realização de quatro novos Processos Seletivos, que tem por objetivo o preenchimento de 23 vagas destinadas à contratação de profissionais.

### OPORTUNIDADES.

Edital nº 02/2024: Administrador; Agente Patrimonial (2); Analista Contábil/Financeiro (1); Assistente Técnico Administrativo (2); Contador; Técnico de Segurança do Trabalho;

Edital nº 03/2024: Auxiliar de Serviços Gerais - Aplicação - Mecânica; Auxiliar de Serviços Gerais - Aplicação - Operacional; Auxiliar de Serviços Gerais - Aplicação - Servente de Obras (1); Balanceiro; Coletor de Lixo (1); Laboratorista (Usina de Asfalto); Marteleiro; Oficial de Manutenção - Aplicação - Carpintaria; Oficial de Manutenção - Aplicação - Elétrica de Autos; Oficial



s interessados em participar de um dos Processos Seletivos, podem se inscrever até quinta-feira (9)

de Manutenção - Aplicação - Encanador (2); Oficial de Manutenção - Aplicação - Mecânica; Oficial de Manutenção - Aplicação - Pedreiro (2); Oficial de Manutenção - Aplicação - Pintura (1); Operador de Máquinas Pesadas (1); Rasteiro;

Edital nº 04/2024: Auxiliar de Limpeza (10);

Edital nº 05/2024: Analista de desenvolvimento (Mobile); Analista de Suporte; Técnico de Informática; Técnico de Informática - Aplicação - Manutenção e Apoio Técnico.

Para concorrer a uma das chances ofertadas, é necessário que o candidato tenha escolaridade entre níveis fundamental, médio, técnico e superior, conforme o cargo pleiteado.

Ao ser contratado, o profissional deve exercer fun-

ções em jornadas de 180 a 220 horas semanais, referente a remuneração mensal no valor de R\$ 1.249,69 a R\$ 7.357,49, acrescido de vale alimentação de R\$ 704,00 a R\$ 832,00.

### PARTICIPAÇÃO.

Os interessados em participar de um dos Processos Seletivos, podem se inscrever até quinta-feira (9), por meio do site do Ibam.

É importante destacar que o pagamento da taxa no valor de R\$ 54,30 a R\$ 96,00, deve ser efetuado até 10 de janeiro de 2025.

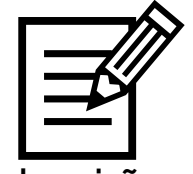
Como forma de classificação, os candidatos serão avaliados mediante aplicação de prova objetiva, na data prevista de 2 de fevereiro de 2025, em horários e locais a serem informados posteriormente.

A prova terá duração máxima de três horas e consistirá em questões que envolvem as disciplinas de língua portuguesa, matemática, informática e conhecimentos específicos. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas  
**23**



Inscrições  
**Até 09/01**  
[www.ibamsp-concursos.org.br](http://www.ibamsp-concursos.org.br)



Salário  
**Até R\$ 7.357**



Taxa de inscrição  
**Até R\$ 96**

## Bragança Paulista publica edital de processo seletivo

Os profissionais contarão com a remuneração no valor de até R\$ 3.531,39

» a Prefeitura de Bragança Paulista divulga a abertura de um novo Processo Seletivo que tem como objetivo de preencher 60 vagas para cargos de nível superior.

Confira as oportunidades: Professor de Educação Infantil (30 vagas) e Professor de Ensino Fundamental (30 vagas).

Ao serem contratados, os profissionais contarão com a remuneração no valor de R\$ 2.825,11 a R\$ 3.531,39 ao mês e a carga horária será de 24 a 30

horas semanais.

Para concorrer a uma das oportunidades, os candidatos devem possuir licenciatura plena em pedagogia com habilitação específica.

### PARTICIPAÇÃO.

Para participar, os interessados devem efetuar as inscrições no período até esta próxima quinta-feira (9 de janeiro de 2025), exclusivamente via internet por meio do site do IBAM, mediante o pagamento da taxa no valor de



DIVULGAÇÃO/PMBP

Será composta por prova objetiva prevista para ser realizada no dia 26 de janeiro de 2025

R\$ 98,00.

No que diz respeito à classificação dos candidatos inscritos, será composta por prova objetiva prevista para ser

realizada no dia 26 de janeiro de 2025.

Dito isto, o conteúdo programático será composto por questões de língua portu-  
guesa, matemática, legislação e conhecimentos específicos.

O prazo de validade deste edital é de um ano, a contar da data de homologação. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas  
**60**



Inscrições  
**Até 09/01**  
[www.ibamsp-concursos.org.br](http://www.ibamsp-concursos.org.br)



Salário  
**Até R\$ 3.531**



Taxa de inscrição  
**R\$ 98**

## Alfândega da RF em SP abre processo seletivo

» A Receita Federal do Brasil (RFB) abriu Processo Seletivo, com o objetivo de preencher 71 vagas para o cargo de Perito, a fim de atuar na Alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos.

De acordo com o edital, as oportunidades são para as seguintes áreas: Agronomia (3 vagas); Armamentos/Explosivos/Munições (3 vagas); Elétrica, Eletrônica e Telecomunicação (15 vagas); Engenharia Aeronáutica (3 vagas); Engenharia Biomédica (3 vagas); Engenharia de Alimentos (3 vagas); Engenharia Mecânica e Metalúrgica (15 vagas); Engenharia Têxtil (3 vagas); Farmácia (3 vagas); Gemologia (3 vagas); Identificação de Obras de Arte (3 vagas); Medicina (3 vagas); Odontologia (3 vagas); Química (5 vagas); Veterinária (3 vagas).



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Os peritos selecionados atuarão na identificação e quantificação de mercadorias importadas

Os candidatos deverão possuir curso superior completo e comprovar experiência mínima de dois anos na área pretendida.

As inscrições foram

abertas nesta segunda-feira (06), com prazo final para pedido de abertura de dossiê eletrônico até 17 de janeiro de 2025 e juntada de documentos até 17 de ja-

neiro de 2025. O candidato deverá enviar mensagem eletrônica para o endereço [peritos.sp.alfvcp@rfb.gov.br](mailto:peritos.sp.alfvcp@rfb.gov.br) até a data de 12 de janeiro de 2025, constando

no campo assunto "Credenciamento de Peritos ALF/VCP", solicitando no corpo da mensagem a abertura de dossiê digital para a junta da documentação relativa à inscrição no processo seletivo.

A seleção será realizada através de análise curricular, com pontuação baseada em critérios como tempo de atuação como perito credenciado pela RFB, experiência profissional e cursos de especialização.

Os peritos selecionados atuarão na identificação e quantificação de mercadorias importadas ou a exportar, bem como na emissão de laudos sobre estado e valor residual de bens, quando solicitados pela fiscalização aduaneira.

O credenciamento terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas  
**71**



Inscrições  
**Até 17/01**  
[peritos.sp.alfvcp@rfb.gov.br](mailto:peritos.sp.alfvcp@rfb.gov.br)



Salário  
**Não informado**



Taxa de inscrição  
**Não tem**

**CINEMA.** Arriscando comparação com as aclamadas versões anteriores da mesma história, ele entregou um espetáculo

# ‘Nosferatu’, de Robert Eggers, é obra-prima acessível e ambiciosa

» Projeto pessoal que assombra Robert Eggers desde seus nove anos, “Nosferatu” é ao mesmo tempo o filme mais acessível e de maior ambição temática do diretor americano. Arriscando comparação com as aclamadas versões anteriores da mesma e surrada história, ele entrega uma obra-prima em seu quarto trabalho.

Se o original de 1922 deu à luz jogos de sombras que influenciaram toda a história do cinema, e a refilmagem de 1979 inseriu melancolia e perversão com lirismo, Eggers tratou de recriar o vampiro como uma ideia, um exercício sobre a maldade.

Tinha tudo para dar errado, mas o filme é um triunfo artístico, emergindo de suas trevas para um lugar no trípico inaugurado pelos gênios alemães F.W. Murnau e Werner Herzog.

O enredo é permeado pelo questionamento feito pela mocinha, Ellen Hutter, viúva pela adequada Lily-Rose Depp, e pelo professor caçador de vampiros interpretado por um contido Willem Dafoe: o mal é algo exógeno ou originário da própria vítima?

A resposta se insinua desde a magistral sequência inicial, que Eggers filma como a obra muda original, apostando no expressionismo das caretas de Ellen. Isso se repete em suas convulsões, na angústia do marido, Thomas, o ótimo Nicholas Hoult, e no histrionismo do chefe dele, Knock, vivido por Simon McBurney.

O filme de 1922 rebatizou o conde Drácula como Orlock para evitar encrencas relacionados a direitos autorais



“Nosferatu” é ao mesmo tempo o filme mais acessível e de maior ambição temática do diretor

sem sucesso, já que um processo por plágio da viúva de Stoker quase condenou todas as cópias do longa à destruição.

Na época, o ator alemão Max Schreck rompeu com o visual sedutor do livro original, adotado também nos filmes posteriores. Seu vampiro era um espectro assustado com incisivos de rato e calva alvíssima.

A figura foi tão icônica que até um bom filme, “A Sombra do Vampiro”, de 2000, que recria as filmagens do “Nosferatu” de 1922, brin-

ca com a ideia de que Schreck era mesmo um monstro no longa, o conde é vivido por Dafoe. Klaus Kinski, o Nosferatu angustiado de 1979, respeitosamente emulou Schreck no quesito visual.

Já o novo conde Orlock é um feito à parte. Bill Skarsgard traz um vampiro inédito visualmente, que remete tanto à inspiração histórica de Stoker para o Drácula, um príncipe da Valáquia do século 15, quanto ao morto-vivo que é. Outra criação diabólica do ator, o palhaço Pennywise de “It - A Coisa”, parece

quase simpático.

Nunca um Drácula ou congêneres foi exposto, com direito a nu frontal, como um cadáver em putrefação. De quebra, se não é a primeira vez que o conde usa bigode, ele jamais foi tão expressivo.

Mas é na voz de Skarsgard que reside sua força. Ela ecoa na sala de cinema como se fosse de um Deus do Velho Testamento, onipresente e ameaçador uma ideia. A pestilência dos ratos do conde, que viajam com ele em um navio rumo à Alemanha

de 1838, parece misturar-se a seu hábito.

Se tudo isso sugere um “body horror”, é apenas parte da história. Eggers cria um belo mundo onírico, com uma gama de sutilezas que já se via nas suas mais herméticas obras anteriores, especialmente em “A Bruxa”, de 2015, sua estreia como diretor.

Os maneirismos estão lá para irritar os irritáveis, como no emprego de línguas originais. Em nome da bilheteria, contudo, ninguém fala alemão nessa Alemanha. A exemplo do que aconteceu com outras línguas mortas no último filme de Eggers, “O Homem do Norte” (2022), o dácio de Nosferatu acaba por dar lugar a um inglês ridículo.

Mais feliz é o “Easter egg” para os fãs da história de terror. A natureza satânica do vampiro é revelada por Dafoe, cujo professor aqui se chama Albin Von Franz. Ele invoca anjos e demônios de manuais ocultistas e diz que o monstro é um “solomonar”, aluno do Diabo em uma escola citada no livro de Stoker.

Até o nome do personagem é uma sacada: Albin, como Albin Grau, o produtor do “Nosferatu” de 1922 que deixou rastros de sua obsessão ocultista no filme.

Se tudo isso parece coisa de nerd, e é, o diretor satisfaz tanto esse espectador como os outros, transformando o cipal esotérico em um mero pano de fundo. Já os delírios de Eggers, expostos em “O Farol”, de 2019, aparecem diluídos.

Isso dito, é um filme que vai frustrar quem está atrás de sustos fáceis, apesar de

encharcado em sangue e vísceras. “Nosferatu” é lento e inclui alguns “subplots” desnecessários e personagens menores, como o casal amigo da família de Ellen Hutter, a mocinha.

Por outro lado, a inocência que Hoult já vendia em “Renfield”, lamentável spin-off recente de “Drácula”, é instrumental. Algumas cenas remetem, ainda, ao “Drácula” feito em 1992 por Francis Ford Coppola, uma grata surpresa, e o uso da sombra viva do vampiro ganha um plano interessante.

Há acenos aos novos tempos. O vampiro traz uma peste que se torna um pandemônio pandêmico, e a brutalidade patriarcal do século 19 é exposta no arco de Ellen, esmagada até literalmente por um medonho espartilho. Eggers, contudo, foge da armadilha de inserir elementos modernos incompatíveis com 1838.

Mas a chave do filme é a relação entre Ellen e Nosferatu, por mais evidentes que sejam as metáforas sobre a posição da mulher na sociedade. Tudo se funde num balé doentio, e é tentador pensar como seria se a atriz fosse a mais capaz Anya Taylor-Joy, para quem o papel foi escrito, mas Depp se vira bem.

De quebra, se o ator Klaus Kinski trouxe o binômio lascívia e repugnância ao vampiro no filme dirigido por Werner Herzog em 1979, Skarsgard leva o conceito a outro nível. Nosferatu se alimenta de forma violenta, reafirmando dada altura que sua obsessão nada tem a ver com o amor do monstro de Coppola: ele tem um terrível apetite. (Igor Gielow/FP)



## Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes  
site@diariodolitoral.com.br

## ‘Sonic 3’ é o verdadeiro presente natalino da Paramount

» A franquia cinematográfica de “Sonic” é um caso de que sempre deve ser levado como exemplo por produtores e executivos de Hollywood. Em cada continuação, eles jamais deixam de ouvir as críticas dos fãs para melhorarem os produtos finais.

Enquanto no primeiro filme, o visual do protagonista foi totalmente alterado para se tornar mais fiel aos games, neste terceiro o foco dos coadjuvantes humanos foi reduzido e a trama passou a ser sobre Sonic, Shadow e claro, Robotnik (Jim Carrey).

Após o misterioso Shadow espalhar um cenário de caos e ninguém conseguir detê-lo, Sonic e seus amigos resolvem contactar o próprio Dr. Ivo Robotnik para os ajudar. Só que eles não imaginavam que algo pior estaria por vir.

Os roteiristas Pat Casey, Josh Miller e John Whittington deixaram de lado os casamentos e piadas envolvendo o atrapalhado policial Wade (Adam Pally), e a relação do

casal Tom (James Marsden) e Maddie (Tika Sumpter), para focar totalmente na trama principal. Realmente, o resultado não poderia ter sido mais positivo.

A começar que a história já parte do pressuposto que conhecemos os personagens, com exceção de Shadow e o próprio Gerald Robotnik, avô de Ivo. Neste contexto, o primeiro é bem tratado e conforme sabemos mais de seu passado, mais humanizado ele é.

Do outro, temos mais uma performance de um Jim Carrey dos anos 90, usando e abusando das caretas, que resultam momentos hilários (com direito a mais uma divertida sequência de dança). Inclusive, o veterano consegue interpretar plausivelmente dois personagens que convivem juntos na maioria do tempo.

Como cereja do bolo, o cineasta Jeff Fowler nitidamente amadureceu no desenvolvimento das cenas de ação. Não existem mais interrup-



PARAMOUNT PICTURES/DIVULGAÇÃO

ções para piadas ou quebras das sequências de suspense, mesmo algumas delas sendo clichês.

Dois exemplos são a introdução de Shadow já na abertura e a batalha final, que mesmo com as tradicionais piadas de Carrey, não há uma quebra no estilo. O estilo de CGI beira a uma animação, mas isso se casa perfeitamente com a proposta de Fowler.

“Sonic 3” termina como uma verdadeira lição de casa para a indústria cinematográfica, pois entrega o que queremos e ainda trás um grande sucesso financeiro para o estúdio.

Obs: existem duas cenas pós-créditos que realmente são mais úteis que qualquer última produção da Marvel Studios.

Obs 2: Mesmo com nomes fortes como Keanu Reeves e Idris Elba dublando alguns dos protagonistas, é uma pena a própria Paramount não lançar versões legendadas na maioria nos cinemas brasileiros.

# Santos é colocada como uma das melhores cidades do país: entenda

» Nos últimos dias de dezembro, Santos apareceu no ranking das 100 melhores para se viver no Brasil. O levantamento levou em consideração 15 fatores e faz parte do Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM). Santos aparece com destaque, na 11ª colocação.

Os 15 indicadores que definem a lista pesam as condições de setores essenciais para a qualidade de vida: segurança, saneamento, educação e saúde. O estudo foi desenvolvido pela Macroplan Analytics.

Uma avaliação de 404 municípios brasileiros com população acima de 80 mil habitantes mostrou que Santos é a 11ª cidade mais competitiva do País, à frente de capitais, e segue como líder nacional na camada ESG (Ambiental, Social e Governança, sigla do termo em inglês).

O instrumento avalia os municípios que se destacam na entrega de serviços públicos, atraindo empresas, trabalhadores e estudantes para viverem e se desenvolverem nos locais classificados.



DIVULGAÇÃO/PMS

Uma avaliação de 404 municípios brasileiros com população acima de 80 mil habitantes mostrou que Santos é a 11ª cidade

## LÍDER EM URBANISMO.

Santos ficou em primeiro lugar no eixo de Urbanismo do Ranking Connected Smart Cities 2024. Esta é a terceira vez consecutiva que o Município obteve a classificação máxima do estudo desenvolvido pela Urban Systems em parceria com a Necta, resultado dos diversos investimentos em infraestrutura, mobilidade urbana e tecnologia. Além disso, Santos também obtém selo ouro de cidade inteligente.

## 3º EM IDH NACIONAL.

Santos é a líder nesta lista na região e se destaca entre as 10 melhores cidades para se viver do País com um IDH que a coloca em 3º lugar no ranking nacional.

## CRIAÇÃO DE FILHOS.

Um levantamento da Delta Economics & Finance (DEF) para a Revista Exame posicionou Santos como a segunda melhor cidade do Brasil para criar filhos. Aspectos

como custo de vida, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a taxa de violência foram analisados para determinar essa classificação.

Segundo o índice, Santos oferece um ambiente seguro, com taxas de violência relativamente baixas, além de uma rede de serviços públicos eficientes. A Cidade possui um sistema educacional de qualidade, com escolas e instituições de ensino reconhecidas, assegurando uma excelente base educacional para as crianças.

## TERCEIRA PARA ENVELHECER.

O Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, de 2023, posicionou Santos em terceiro no levantamento das cidades mais bem preparadas para acolher os 60+. A pesquisa foi realizada pelo Instituto de Longevidade (IDL) e considerou critérios como saúde, impacto

socioambiental e economia para determinar os melhores destinos para quem deseja se aposentar.

## ESG E ODS.

Segundo o Ranking de Sustentabilidade dos Municípios de 2024, Santos é referência nacional em ESG (Environmental, Social and Governance) e atualmente ocupa a terceira posição em ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Agenda 2030, prevista pela ONU. As posições de destaque foram pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

O índice utiliza metodologia que combina dados e indicadores do Ranking de Competitividade com análise focada em sustentabilidade. Foram avaliados 65 indicadores com dados públicos das 404 cidades brasileiras com mais de 80 mil habitantes.

Santos obteve a pontua-

ção máxima (100) na dimensão Ambiental, onde é líder desde 2021. Além disso, a Cidade subiu duas posições em Governança, alcançando a 22ª colocação com 85,21 pontos, e melhorou seu desempenho na dimensão Social, passando do sétimo para o quinto lugar, com 86,48 pontos.

Santos registrou melhorias significativas em três indicadores em 2024: a taxa de mortes por causas indeterminadas ficou em 98,38 pontos; a mortalidade de jovens por razões de segurança ficou com 91,06 pontos; a mortalidade nos transportes ficou com 88,59 pontos.

## ENGENHARIA.

A Estação Elevatória com Comportas (EEC) Marcos Diniz, localizada na Zona Noroeste, recebeu o Prêmio Melhores e Maiores Obras 2024, na categoria combate às enchentes.

## QUALIDADE DE VIDA.

No mês de julho, Santos foi mais uma vez reconhecida pela performance de programas socioambientais. No top 50, a cidade ficou com a 39ª posição no relatório do Índice de Progresso Social do Brasil (IPS Brasil), um índice que permite avaliar a qualidade de vida de todos os municípios do País a partir de uma cesta de indicadores.

## SEGURANÇA.

Entre as 10 cidades litorâneas com mais de 100 mil habitantes, Santos é a mais segura da Baixada Santista nesse segmento populacional, e ocupa o 4º lugar no ranking geral de segurança no País.

## LIMPEZA.

Santos está na 9ª posição no ranking entre os municípios com maior adesão à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), entre as cidades com mais de 250 mil habitantes.

dos (PNRS), entre as cidades com mais de 250 mil habitantes.

O ISLU 2022 avaliou os seguintes fatores: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), porcentagem da população atendida com o serviço de coleta regular de resíduos sólidos, sustentabilidade financeira (capacidade do município em sustentar financeiramente os serviços de manejo de resíduos sólidos), reciclagem dos resíduos sólidos urbanos e o impacto ambiental (geração do passivo ambiental de um município por meio do cálculo da quantidade de resíduos dispostos inadequadamente em lixões e aterros controlados).

## SANEAMENTO.

Segundo o Ranking de Saneamento 2024, do Instituto Trata Brasil, Santos aparece como a oitava do País na lista geral de saneamento. ODS

Em 2024, Santos ficou em terceiro lugar no ranking de cumprimento dos ODS, de acordo com a Central de Liderança Pública (CLP). A cidade lidera o ranking de ESG, com destaque na dimensão ambiental e na quinta posição na dimensão social.

## MAPA DO TURISMO.

A cidade de Santos manteve a classificação máxima no Mapa do Turismo Brasileiro, instrumento que reúne municípios que adotam o turismo como estratégia de desenvolvimento e identifica necessidades de investimentos e ações para promoção do setor.

Santos mantém o patamar A no Mapa do Turismo desde 2017.

## EDUCAÇÃO.

O resultado oficial do selo 'Compromisso Nacional com a Alfabetização', atribuído pelo Ministério da Educação como parte da estratégia do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, foi anunciado.

A Secretaria de Educação (Seduc) recebeu o selo ouro, que atesta as diversas ações realizadas na rede municipal. (Ana Clara Durazzo)

## Conheça os principais pontos turísticos de São Vicente

» São Vicente, no litoral de SP, é considerada a primeira cidade do Brasil e é dotada de diversas belezas naturais, como as suas praias. Mas, além disso, diversos pontos turísticos encantam moradores e visitantes.

Muitos destes locais possuem painéis instagramáveis para quem quer guardar as recordações do passeio.

O Diário do Litoral preparou uma lista, que também serve como roteiro, para quem quer conhecer os pontos mais belos do Município.

### PÍER DO PELÉ.

Eternizado na história de São Vicente e digno de uma comemoração icônica com o 'soco no ar' de camisa 10, e com um 1º coroadado instagramável! Esse é o Pier do Pelé, espaço que leva o nome do eterno Nino Matos.

O local foi inaugurado em 2023 emocionando amantes

do futebol e a todos que estiveram presentes no local. Vicentinos, ídolos, ex-atletas e o próprio filho do Rei, Edinho.

O Atleta do Século ganha, no céu, uma homenagem à sua altura. Já São Vicente e o Brasil recebem um novo ponto turístico com um atrativo mundial.

### MORRO DO ASA DELTA.

Descoberto pelos praticantes de voo-livre, o Morro da Asa Delta - também chamado Itararé ou Voturuá - tem seu ponto máximo a 180 metros de altura e proporciona uma das mais belas vistas da Baixada. Dalí é possível ter uma visão privilegiada de São Vicente, Santos, Guarujá, Praia Grande e Cubatão.

O acesso é feito na Divisa com Santos, a partir da subida do Morro do José Menino. Lá funciona também o Teleférico, cuja base e venda de ingressos fica na Praia do



DIVULGAÇÃO/PMSV

Descoberto pelos praticantes de voo-livre, o Morro da Asa Delta tem seu ponto máximo a 180 metros de altura e uma bela vista

Itararé.

### RUA JAPÃO.

Inaugurada em agosto de 1998, a Praça Kotoku Iha se caracteriza como o marco da Rua Japão, que ficou conhecida como uma vila de pescadores. A ideia de transformar o local em um recanto japonês partiu da união de São Vicente com a cidade de Naha, na Província de Okinawa, no Japão, que se tornou cidade-irmã.

A área é famosa por seu portal de entrada e pedra da sorte.

Atualmente o local está em fase final de obras de revitalização.

### PRAIA DO ITARARÉ.

Com 2.400 metros de extensão, a Praia do Itararé está situada entre as ilhas Porchat e Urubuqueçaba. A maior e uma das mais agitadas da Cidade, o lugar se transforma no principal point de concentra-

ção dos jovens durante o verão, principalmente por suas ondas propícias à prática do surfe.

Na orla existem 54 quiosques que comercializam petiscos e bebidas aos frequentadores, em meio a um complexo de lazer com calçada, iluminação, playground e o primeiro jardim de praia com árvores de Mata Atlântica do Brasil.

Na Praia do Itararé funciona o Teleférico, que leva turistas para o alto do Morro da Asa Delta, de onde saltam os praticantes de voo livre.

### PRAIA DO ITAQUITANDUVA.

Pertence ao Parque Estadual Xixová-Japuá, equivalendo a 300 metros dos 900 alqueires do parque. Ainda preservada pelo difícil acesso, o lugar recebe surfistas e aventureiros, que vão até ela por trilha no meio da mata. (Pedro Henrique Fonseca)